

**Esboço para a
mensagem do treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2014**

**TEMA GERAL:
O CORAÇÃO DA BÍBLIA:
GÁLATAS, EFÉSIOS, FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Um

Gálatas

(1)

**Ser resgatados da presente era maligna
pela revelação do Filho de Deus em nós**

Leitura Bíblica: Gl 1:3-4, 11-16

- I. O tema do livro de Gálatas é resgatar os crentes distraídos da era maligna religiosa segundo a vontade de Deus – Gl 1:3-5; Ef 1:5, 9, 11, 22-23; Hb 10:5-10; Rm 12:2, 4-5; Gl 6:15; Cl 3:10:**
- A. Uma era se refere a uma sessão, um aspecto, a aparência atual ou moderna, do mundo como o sistema satânico, que é usado por Satanás para usurpar e ocupar o povo de Deus para mantê-los longe de Deus e do Seu propósito – Ef 2:2; 1Jo 2:14-15.
 - B. Segundo o contexto desse livro, a presente era maligna aqui se refere ao mundo religioso, ao curso religioso do mundo, à religião Judaica, que se tornou formal na letra, mortal ao apagar o Espírito, mortificadora na comunicação do homem com Deus em vida e adversária do evangelho de Cristo na economia neotestamentária de Deus – Gl 6:14-15; 1:6-16; 2Co 3:6; Fp 3:2-3; Jo 16:2.
 - C. O propósito de Cristo se entregar pelos nossos pecados era nos desarraigar, arrancar, desembaraçar da religião judaica, a presente era maligna; isso é liberar o povo escolhido de Deus da tutela da lei (Gl 3:23), para tirá-los do aprisco (Jo 10:1, 3, 16) segundo a vontade de Deus (cf. 1Tm 1:3-4):
 - 1. De acordo com a revelação da tipologia em Cântico dos Cânticos, Cristo conduz Sua amada buscadora ao seu espírito e, em seu espírito em comunhão com Ele, ela recebe a revelação de como deixar o lugar onde ela permanece afastada da igreja para avançar nos passos do rebanho – Ct 1:4b-8.
 - 2. O rebanho é a igreja como o lugar onde Cristo pastoreia, apascenta e alimenta, os Seus santos – Jo 10:16; At 20:28; 1Pe 5:2; Sl 23.
 - 3. Aquela que busca o Senhor O buscava para sua própria satisfação, mas a preocupação do Senhor com os Seus pecadores salvos não é somente para a satisfação deles, mas para a economia eterna de Deus; a economia de Deus é salvar pecadores para ganhar as igrejas, a fim de que a essência das igrejas se torne o Corpo orgânico de Cristo, como o precursor, para a consumação da Nova Jerusalém – Rm 5:10; Ap 1:11-12; Ef 1:22-23; Ap 19:7-9; 21:2.
 - D. Devemos vencer a presente era maligna do cristianismo degradado de hoje com seu sistema judaico nos apegando ao ensinamento dos apóstolos (o Novo Testamento) por meio do Espírito que dá vida todo-inclusivo – At 2:42; 1Tm 1:3-4.
 - E. O judaísmo tem promessas terrenas com bênçãos terrenas, mas no novo testamento temos o Espírito todo-inclusivo como a totalidade das riquezas insondáveis de Cristo

para ser a nossa única bênção, a fim podermos abençoar os outros para resultar na plenitude de Deus – Gn 12:2; Gl. 3:14; Ef 3:8; 1:3; Lc 12:21; Ap 2:9; 2Co 6:10; Ef 3:19b:

1. Abençoamos os outros com a bênção eterna do Deus Triúno, que é o Deus Triúno se dispensando em Sua Trindade Divina a nós para o nosso desfrute – Nm 6:23-27; 2Co 13:14.
 2. Devemos entrar em Deus por meio da oração a fim de permanecermos Nele continuamente para receber o Espírito como nosso suprimento de vida insondável para nos nutrir e nutrir os que estão sob o nosso cuidado – Lc 11:1-13.
 3. Isso nos fará ricos para com Deus a fim de que enriqueçamos os outros com tudo o que Deus é, para resultar em Sua plenitude – Lc 12:21; Ap 2:9; 2Co 6:10; Ef 3:19b.
- F. O judaísmo tem a lei das letras, mas no novo testamento temos a lei do Espírito da vida – Rm 8:2; Hb 8:10; Rm 2:28-29; 5:20:
1. O judaísmo posicionou erroneamente a lei, que foi dada por Deus como a linha secundária para Cristo, a linha principal em Sua economia, aplicou de maneira errada o guardar dispensacional do sábado, interpretou mal a circuncisão física e estendeu demais a dieta santa – Rm 5:20; Mt 11:28-30; Cl 2:11-12; Gl 5:6; 6:15; At 10:11-16, 34-35.
 2. A velha aliança, a lei, é o testemunho de Deus, o retrato de Deus, nos mostrando quem é Deus e expondo, subjugando o homem e conduzindo os escolhidos de Deus para Cristo – Sl 78:5; 119:88b; Gn 1:26; Rm 3:19-20; Gl 3:23-25; Jo 10:9-10.
 3. A velha aliança da lei é um retrato de Deus, mas a nova aliança da graça é a pessoa de Deus.
 4. A lei faz exigências sobre o homem segundo o que Deus é; a graça supre o homem com o que Deus é para satisfazer o que Deus exige – 1Co 15:10.
 5. Quando cremos em Cristo, a pessoa desse retrato entra em nós e cumpre em nós os justos requisitos da lei ao andarmos segundo o espírito e colocarmos a nossa mente no espírito – Ez 36:26-27; Rm 8:2, 4, 6, 10.
 6. Na nova aliança, Deus Se coloca no Seu povo escolhido como sua vida e essa vida é uma lei, um princípio espontâneo, automático – Hb 8:10; Rm 8:2.
 7. Em essência, essa lei é Deus em Cristo como o Espírito; em função, tem a capacidade de nos deificar e nos constituir membros do Corpo de Cristo com todos os tipos de funções – Rm 8:10, 6, 11, 28-29.
- G. O judaísmo tem sacerdotes mediadores, mas no novo testamento, todos os crentes são sacerdotes a fim de ser um sacerdócio santo e real – Ap 1:5b-6; 2:6; 1Pe 2:5, 9.
- H. O judaísmo tem um templo material, mas no novo testamento, o templo é uma casa espiritual, uma habitação de Deus no espírito – Ef 2:21-22:
1. No judaísmo os adoradores e o lugar de adoração são duas coisas diferentes, mas no novo testamento o lugar de adoração é o adorador – Jo 4:24; 1Co 3:17; 2Co 6:16; At 2:46; 5:42.
 2. A casa do Pai, tipificada pelo templo, é uma incorporação divina e humana do Deus processado e consumado, constituída com Seus eleitos redimidos, regenerados e transformados – Jo 14:20, 23; 1Tm 3:15; Ap 21:3, 22.

II. O Filho de Deus contrapõe-se à religião do homem – Gl 1:11-16:

- A. Precisamos ter um contato direto, pessoal e vivo com a pessoa viva do Filho de Deus; isso se contrapõe à religião do homem; Adorar a Deus, servi-Lo, comportar-se e aprimorar-se sem a presença de Cristo é religião; o apóstolo foi alguém que viveu e agiu na presença de Cristo, segundo a expressão de toda a Sua pessoa manifestada em Seus olhos, no contato mais próximo e íntimo com ele – 2Co 2:10.

- B. O desejo do coração de Deus é revelar o Seu Filho em nós a fim de O conhecermos, recebermos como vida (Jo 17:3; 3:16), e nos tornarmos os filhos de Deus (1:12; Gl 4:5-6).
- C. “Este é o Meu Filho, o Amado, em quem Me comprazo; a Ele ouvi” (Mt 17:5); quando os discípulos levantaram os olhos “a ninguém viram, senão só a Jesus” (v. 8).
- D. O ponto central da Bíblia não são práticas, doutrinas ou ordenanças, é a pessoa viva do Filho de Deus, que é a corporificação do Deus Triúno tornado real como o Espírito todo-inclusivo em nosso espírito para O desfrutarmos, participarmos das Suas riquezas e O vivermos – 1Co 15:45b; 2Co 3:17; Fp 1:19; Gl 6:18:
 1. Aos olhos de Deus, não há lugar para religião ou tradição, somente a pessoa viva do Seu Filho tem lugar; Deus se preocupa somente com essa pessoa viva e com nada mais – Cl 1:18b; 2:16-17; 3:10b-11; Mc 9:7-8.
 2. Sem essa pessoa viva como a realidade e conteúdo da vida da igreja, até a vida da igreja se tornará uma tradição; a igreja é o Corpo dessa pessoa, Sua plenitude, sua expressão prática e viva – Ef 1:22-23; 3:8-11, 16-19.

III. Nada agrada mais a Deus do que o desvendar, a revelação da pessoa viva do Filho de Deus em nós – Gl 1:15a, 16a; 2Co 3:14-17; 4:3-6:

- A. Quanto mais revelação interior e subjetiva nós recebermos do Filho de Deus, mais Ele viverá em nós; quanto mais Ele viver em nós, mais se tornará para nós a realidade da terra todo-inclusiva como a benção de Abraão, a benção do Espírito que dá vida todo-inclusivo – Gl 2:20; 3:14.
- B. Se deixarmos os nossos conceitos de lado, voltarmos o nosso coração ao Senhor, dermos atenção ao espírito e gastarmos tempo na Palavra em um espírito e atmosfera de oração, Cristo será revelado em nós, viverá em nós e será formado em nós – Gl 1:16-17; 2:20; 4:19:
 1. Devemos deixar os nossos conceitos; todo conceito, seja ele espiritual ou carnal, é um véu; essa revelação interior está em nosso espírito por meio da nossa mente iluminada – 2Cor. 3:14-15; 4:4; Ef 1:17-18; Lc 24:45.
 2. Devemos voltar o nosso coração ao Senhor; quanto mais voltarmos o nosso coração ao Senhor, menos terreno o deus desta era terá em nossa vida e em nós, e estaremos sob o brilhar da luz celestial para receber a revelação interior dessa pessoa viva – 2Co 3:16, 18; 4:4; cf. Mt 4:8-11.
 3. Devemos cuidar do nosso espírito e dar atenção a ele; é em nosso espírito que o Espírito está brilhando para revelar Cristo em nós e falar a nós a respeito de Cristo – Ef 1:17; 3:5; cf. Ap 1:10; 2:7; 4:2; 17:3; 21:10.
 4. Devemos ler-orar e meditar na Palavra – Ef 6:17-18; Sl 119:15.
- C. Devemos estar cheios da revelação do Filho de Deus e, com isso, nos tornar uma nova criação com Cristo vivendo em nós, sendo formado em nós e desfrutado por nós continuamente como o Espírito todo-inclusivo – Gl 6:14-15.
- D. “Se deixarmos os nossos conceitos, voltarmos o nosso coração ao Senhor, dermos atenção ao espírito e passarmos tempo na Palavra, Cristo será revelado em nós, viverá em nós, será formado em nós. Dia após dia, Ele se tornará mais desfrutável a nós. Como resultado, essa pessoa viva nos tornará uma nova criação de maneira prática. (...) O encargo de Paulo ao escrever o livro de Gálatas, e a nossa necessidade hoje, é sermos levados a um estado onde estamos cheios da revelação do Filho de Deus e, então, nos tornamos a nova criação com Cristo vivendo em nós, sendo formado em nós e desfrutado por nós continuamente como o Espírito todo-inclusivo” (*Life-study of Galatians*, pp. 39-40).